



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

-----Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Pampilhosa, sob a presidência de Jorge Valentim, coadjuvado por João Pedro Marques, no lugar de primeiro secretário, e por Rosalina Nogueira, que toma o lugar de segunda secretária. -----

-----A Assembleia de Freguesia teve a seguinte ordem de trabalhos: **período destinado à intervenção do público; período antes da ordem do dia.** Relativamente **ao período da ordem do dia: ponto um** – Prestação de informações da Presidente de Junta acerca da atividade desta e respetiva situação financeira; **ponto dois** – Apresentação e votação do Mapa do Quadro de Pessoal para 2026; **ponto três** – Aprovação das Contas de Gerência Intercalar – Ano 2025; **ponto quatro** – Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e da Proposta de Orçamento para o ano financeiro de 2026; **ponto cinco** – Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Junta de Freguesia. -----

-----Além dos elementos da mesa marcaram presença os seguintes elementos: do PS, e Vítor Hugo Antunes e Tiago Sousa Estrafalhote e pelo Mais e Melhor Movimento Independente, Mário José Gaspar, José Manuel Figueiredo, Emília Palmela e Rodolfo Valentim. -----

-----Antes de iniciar a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa Jorge Valentim dirigiu-se à assembleia para fazer uma retificação relativamente ao ponto nr. três da ordem de trabalhos, o qual deverá ter a seguinte redação “Informação das Contas de Gerência Intercalar – Ano 2025” pois as mesmas foram aprovadas em reunião de executivo a 3 de novembro, vindo posteriormente a ser validadas em assembleia de abril de 2026. -----

-----**Período destinado à intervenção do público** – iniciou-se este ponto com a intervenção do cidadão Mário Rui Cunha, que pediu a **transcrição integral para ata da sua intervenção: “Boa noite a todos!**

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes membros da Mesa,

Exm.ª Senhora Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do Executivo,

Exm.ªs. Senhoras e Senhores elementos da Assembleia,

Exmo. Público presente e que nos acompanha remotamente,



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

Handwritten signature in blue ink.

Os meus cumprimentos.

Esta intervenção é feita... enquanto cidadão. Mas é feita também enquanto alguém que carrega memórias, vivências... e um profundo sentido de pertença.

Esta não é apenas a freguesia onde vivo. É a terra onde nasci e cresci. Onde aprendi o valor da palavra dada. Onde a proximidade entre as pessoas era um traço identitário. E onde o espaço público era, acima de tudo, um lugar de encontro... de convivência... de comunidade.

Ao longo dos anos, esta freguesia foi construída por gente simples, trabalhadora e solidária. Gente que soube criar uma identidade própria e um forte sentimento coletivo. No entanto — e é preciso dizê-lo com frontalidade — com o passar do tempo, a freguesia foi perdendo visibilidade, ambição política e, em alguns momentos, a atenção institucional que merecia. Muitos sentem hoje que este território passou a ser encarado apenas como um espaço de passagem. Um local onde se dorme... mas onde pouco se decide.

É precisamente por isso que o início de um novo mandato deve ser encarado como um momento de esperança. Esperança de que seja possível fazer diferente. Responsabilidade de devolver a proximidade entre quem governa... e quem aqui vive. Esta freguesia tem um enorme potencial humano — um potencial que não pode continuar afastado das decisões, nem remetido para um papel secundário. É essencial envolver esse potencial em projetos estruturantes. Projetos pensados com as pessoas e para as pessoas. Projetos capazes de gerar desenvolvimento, coesão... e sentido de pertença. Temos associações, coletividades e cidadãos que dão muito de si, sem pedir nada em troca. E é a esse capital humano que a ação política deve saber responder, valorizar... e integrar.

Uma Junta de Freguesia próxima da comunidade — que conhece o território, que escuta as pessoas, que assume decisões claras e fundamentadas, que age com transparência, rigor e verdade, e que respeita os valores da República e da democracia local... faz toda a diferença. É esse modelo de governação de proximidade que transforma realidades. É esse modelo que devolve confiança às instituições.



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

*Def. -
Requehe
H*

Enquanto cidadão, acredito que a participação cívica não é uma opção. É um dever democrático. Acompanhar o trabalho dos eleitos. Intervir quando algo nos preocupa. E reconhecer quando o trabalho é bem feito. Tudo isto é uma forma legítima e responsável de cuidar da nossa terra. A crítica construtiva não divide. Pelo contrário — qualifica a ação política e contribui para melhores decisões.

Quero, por isso, afirmar de forma clara a minha total disponibilidade para colaborar. Para apresentar contributos. E para ajudar a encontrar soluções. Fá-lo-ei com respeito pelas instituições democráticas. Mas também com a frontalidade e a exigência de quem não se conforma com o imobilismo... nem aceita ver a freguesia ficar para trás. O silêncio nunca foi solução. A participação é um sinal de compromisso — não de oposição.

O que desejo deste mandato é simples na formulação... mas exigente na prática: Mais proximidade. Mais escuta ativa. E mais cuidado com as pessoas. Que cada decisão tomada tenha em conta a realidade concreta do território. Que respeite a identidade local, a sua história e os valores que sempre nos definiram como comunidade.

No final deste caminho, gostaria de poder dizer que valeu a pena participar. Que valeu a pena acreditar. Que a freguesia ficou melhor. E que todos possam sentir um orgulho renovado na terra onde vivem.

Termino com uma convicção firme: quando há diálogo, proximidade e vontade política de fazer melhor, as comunidades crescem... e a democracia fortalece-se. Que este mandato seja, por isso, um tempo de decisões corajosas, de concretizações visíveis e de verdadeira valorização da democracia local. Desejando a todos um Ano Novo de trabalho profícuo, projetos concretizados e conquistas coletivas ao serviço da nossa freguesia.

Muito obrigado.” -----

*-----O cidadão Gonçalo Lopes tomou a palavra de seguida, solicitando a **transcrição integral para ata da sua intervenção**: “Boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento todos os membros desta Assembleia de Freguesia, o público presente e todos os que nos acompanham online. Tive oportunidade de felicitar a candidata do PS quando venceu as eleições. Hoje volto a fazê-lo. Desejo-lhe um bom mandato. Contudo, não posso deixar de manifestar a minha discordância quanto à opção política adotada para garantir a estabilidade do executivo do Partido Socialista. Não gostei da decisão de se coligarem*



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

Def. Poqueira

com o PSD. Compreendo as razões. Mas essa possibilidade deveria ter sido comunicada antes das eleições. Os eleitores tinham direito a essa transparência. Não venho aqui dizer que deviam ter feito isto ou aquilo nos primeiros meses de mandato. Ainda é cedo. Mas quero deixar uma mensagem muito clara: estarei atento. Estarei vigilante. Serei exigente no cumprimento do programa eleitoral do Partido Socialista. Têm quatro anos para cumprir as promessas apresentadas aos eleitores. Quatro anos para que essas promessas se tornem realidade no terreno, com resultados visíveis e concretos para a nossa freguesia. O programa apresentado para as eleições autárquicas de 2025 é ambicioso. Espero que, em 2029, possamos afirmar que foi integralmente cumprido. Enquanto cidadão e enquanto pampilhosense, acompanharei de perto toda a ação desenvolvida na nossa freguesia. Permitam-me agora partilhar algumas sugestões. Faço-o com sentido construtivo. Antes de qualquer filiação política, sou — e serei sempre — pampilhosense. Vivi noutros lugares, conheci outras realidades, e vi freguesias com menos recursos a fazerem mais do que a nossa. Isso deve motivar-nos a melhorar. Relativamente aos jardins públicos da Pampilhosa e de Canedo, quero destacar duas questões essenciais. Primeiro, a segurança. O jardim da Pampilhosa é frequentemente alvo de vandalismo. Sei que a culpa não é da Junta de Freguesia. Mas o problema existe e exige resposta. Defendo a instalação de câmaras de videovigilância. Hoje os danos afetam sobretudo as casas de banho. Amanhã podem atingir as pessoas. É tempo de garantir que quem utiliza o nosso jardim se sinta seguro. Segundo, a inclusão. Os jardins da Pampilhosa e de Canedo devem ser espaços acessíveis a todas as crianças, incluindo crianças com necessidades especiais. Nenhuma criança deve ser excluída do direito de brincar. Independentemente da sua condição económica, social ou física. Todas merecem espaços seguros, acessíveis e verdadeiramente inclusivos. Quero ainda referir o local onde se encontra o multibanco. Não é o mais adequado. Sugiro a criação de um pequeno abrigo, para proteger os utilizadores da chuva e do excesso de sol. Uma medida simples, com impacto real na vida das pessoas. Por fim, uma questão de participação cívica. Muitos pampilhosenses trabalham longe e não conseguem estar presentes nas assembleias de freguesia. Devemos aproximar a Assembleia dos cidadãos. Proponho que seja possível intervir online ou enviar previamente questões e pedidos de esclarecimento.



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Junta de Freguesia.

Com bom senso. De forma equilibrada. Respeitando também quem se desloca presencialmente. Mas dando um passo claro no reforço da participação democrática. Muito obrigado. Votos de um excelente 2026 para todos". -----

-----Em resposta ao cidadão Mário Rui Cunha, a Presidente da Junta de Freguesia referiu-se ao recente vandalismo nos WC's do Jardim Público, tendo sido já informado o sr. Presidente da Câmara, relativamente às acessibilidades é um tema que está em cima da mesa para poderem abordar e melhorar, quanto ao Multibanco, há concordância na necessidade de uma cobertura para o mesmo, mas por este estar enquadrado num local a intervir aquando da requalificação da baixa, será com certeza assunto a debater no momento. Relativamente à participação/intervenção on-line nas assembleias, é um tema a estudar. -----

-----**Período antes da ordem do dia**, o eleito pelo Mais e Melhor Movimento Independente, Mário José Gaspar pediu a palavra para fazer um balanço do seu mandato anterior, a saber: obras nas entradas, parque de estacionamento, Challet Suíço, lançamento de várias obras sob supervisão da Câmara Municipal da Mealhada, obras em cemitérios, piso e legalização do cemitério do Canedo, recuperação de fontes, etc. Fez um reparo por não constar na ordem de trabalhos a ata da sessão anterior - tomada de posse e a sua aprovação, a qual, segundo a sua interpretação deveria ser aprovada para poder produzir efeitos legais; bem como a não realização de reunião pública do executivo em novembro. O Presidente da Assembleia manifestou-se relativamente à mesma não constar, argumentando que em mandatos anteriores, inclusive em 2021 a ata de tomada de posse também não foi aprovada na sessão seguinte, apenas foi extraída minuta para fins legais. Seguidamente foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta, a qual agradeceu a lembrança do que foi feito, mas o foco deste executivo é no futuro e não no passado. Quanto à preocupação invocada pelo Sr. Mário Gaspar pela ausência de intervenção em Assembleia Municipal por parte da Sr.ª Presidente de Junta sobre o Pontão, esta referiu não ser verdade, pois tem tido conversações com o Sr. Vereador Nuno Veiga sobre este tema, manifestando inclusive preocupação sobre o estado do gradeamento, que oferece perigo. Relativamente à periodicidade das reuniões do executivo a Sr.ª Presidente de Junta apresentou um parecer que solicitou ao gabinete



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

*João Pedro
Cristina Marques*

jurídico da Câmara Municipal sobre o tema e que passou a ler e que se transcreve: (---). Seguidamente pediu para ler um Memorandum Interno relativamente à aquisição de bens e serviços à empresa Electropampilho, Lda. e que, numa atitude de transparência e isenção, pede que se transcreva na íntegra para esta ata: *“Cessação de aquisições de bens e serviços à empresa Electropampilho, Lda.*

1. Enquadramento

No âmbito do início do atual mandato autárquico, verifica-se que o cidadão João Pedro Cristina Marques, eleito membro da Assembleia de Freguesia da Pampilhosa, é sócio maioritário da sociedade comercial Electropampilho, Lda, com sede na Rua de Coimbra, n.º 18, Pampilhosa, sendo a gerência exercida pelo respetivo cônjuge.

Nos termos do Estatuto dos Eleitos Locais (Lei n.º 29/87), bem como da jurisprudência e pareceres administrativos das entidades de tutela, a celebração de contratos ou aquisições por parte de autarquias locais com empresas detidas ou controladas, direta ou indiretamente, por eleitos locais pode configurar situação de impedimento e conflito de interesses, independentemente do montante envolvido.

2. Avaliação de risco

Atenta a necessidade de assegurar os princípios da imparcialidade, transparência e legalidade da despesa pública, bem como de proteger institucionalmente a Junta de Freguesia e os seus titulares de eventuais responsabilidades financeiras, estatutárias ou sancionatórias, entende-se existir risco jurídico relevante na manutenção de aquisições à referida empresa durante o exercício do mandato do eleito em causa.

3. Determinação

Determina-se, por razões de prudência jurídica e de boa administração, a cessação imediata de quaisquer aquisições de bens ou serviços à empresa Electropampilho, Lda, enquanto se mantiver a situação descrita.

4. Situações excecionais

Apenas poderão ser ponderadas aquisições absolutamente excecionais, cumulativamente:

- de valor manifestamente residual;*
- imprevisíveis e não recorrentes;*



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

Regueira

- na inexistência comprovada de alternativa razoável;
 - mediante fundamentação escrita prévia e validação expressa do Presidente da Junta.
- Tais situações não constituem prática regular nem criam expectativa de fornecimento futuro.

5. Entrada em vigor

O presente memorando produz efeitos imediatos e deve ser dado a conhecer aos serviços administrativos e operacionais da Junta de Freguesia.”

-----O Sr. João Pedro Marques pediu seguidamente para intervir, solicitando a sua transcrição: -----

“Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Junta,
Senhoras e Senhores Deputados,

Nesta que é a minha primeira intervenção política nesta Assembleia, gostava de refletir convosco sobre a necessidade premente de criarmos uma estratégia simples e coerente para o futuro da nossa freguesia.

Antes de entrar no tema concreto do futuro da Pampilhosa, permitam-me ainda uma breve nota de enquadramento pessoal e político, que considero importante para que a minha intervenção seja corretamente compreendida.

Sou, por convicção, um liberal.

Após a minha aposentação da PSP, filiei-me na Iniciativa Liberal, mantendo sempre uma postura de independência de pensamento, responsabilidade cívica e compromisso com o serviço público.

No entanto, a política autárquica — sobretudo ao nível local — faz-se menos de siglas e mais de pessoas, projetos e territórios.

Conheço o Professor Guilherme Duarte desde sempre. Quando ele me contactou para apoiar um projeto ambicioso e ousado para o concelho da Mealhada, fi-lo não por uma questão partidária, mas porque acreditei nesse projeto e porque nele a Pampilhosa assumia um papel verdadeiramente relevante e estratégico no futuro do concelho.

Desde o início deixei claro que tinha assumido responsabilidades exigentes com os Bombeiros Voluntários da Pampilhosa, ao aceitar exercer funções de Comandante, e que por essa razão não poderia assumir funções executivas, mas estaria disponível para apoiar politicamente esse projeto.

O concelho fez a sua escolha.

De forma clara e legítima, os eleitores deram a vitória ao movimento Mais e Melhor, liderado pelo Engenheiro António Jorge Franco.

Essa decisão democrática deve ser respeitada — e deve ser o ponto de partida da nossa ação política.

Ao mesmo tempo, na Pampilhosa, os eleitores confiaram na nossa lista para a Assembleia de Freguesia, e é com esse mandato que aqui estou hoje.



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

Requiere

A leitura que faço dos resultados eleitorais é simples e honesta: o concelho escolheu um projeto político para governar a Câmara Municipal, e ignorar essa realidade não serve a Pampilhosa. Pelo contrário, entendo que devemos concertar esforços com a Câmara Municipal, aceitando o quadro político legitimado pelos eleitores, para que as melhores ideias para a Pampilhosa possam ser concretizadas. É exatamente nesse espírito que faço a intervenção que se segue.

A Pampilhosa é hoje uma freguesia com uma forte base industrial e de serviços. Só na Zona Industrial de Viadores existem 43 lotes, praticamente todos ocupados, que acolhem mais de 30 empresas, geradoras de emprego e riqueza. Trata-se de uma zona industrial consolidada, bem localizada, com excelentes acessos rodoviários e ferroviários, situada muito próxima do lugar do Canedo.

Este é um dado objetivo:

a Pampilhosa já cumpre um papel relevante na economia do concelho.

Por isso, a questão que devemos colocar não é se precisamos de mais indústria, mas sim qual deve ser a prioridade estratégica para o futuro da freguesia.

E quando olhamos para o futuro próximo, percebemos que a pressão industrial e logística tenderá a aumentar, independentemente das nossas decisões locais.

Refiro-me, em particular, à futura plataforma rodoferroviária prevista para os terrenos da antiga Soprem, a sul da freguesia e dentro da Área de Reabilitação Urbana. Essa infraestrutura reforçará ainda mais o papel da Pampilhosa no contexto logístico e industrial regional.

Mas há ainda outro fator que importa ter presente.

Para além da curta distância a Coimbra, o Município de Coimbra tem prevista a criação de uma vasta zona comercial e industrial, parede-meias com a futura plataforma rodoferroviária, numa área estimada entre 50 a 100 hectares.

Esse investimento, pela sua dimensão e localização, irá trazer ainda mais logística, indústria, serviços e comércio para esta zona do território — e inevitavelmente a Pampilhosa será uma das freguesias mais impactadas e beneficiadas por essa dinâmica. Isto significa mais emprego e mais atividade económica. Mas significa também mais pressão sobre o território, sobre a habitação e sobre a qualidade de vida.

Tudo isto confirma uma ideia simples:

não é a indústria que está em falta na Pampilhosa.

O verdadeiro desafio está noutro lado.

Apesar de termos empresas, emprego e acessos, a Pampilhosa perdeu população nos últimos anos. Temos edifícios devolutos, património degradado e dificuldades na fixação de jovens e famílias.

E aqui o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana da Pampilhosa, que subscrevo, é muito claro:

a prioridade passa por reabilitar, habitar e vivificar o centro da vila.

Se queremos que:

quem aqui trabalha aqui viva;

o comércio local ganhe vida;



*Def.
Raque
JP*

ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

*a Pampilhosa deixe de ser apenas um local de passagem;
então precisamos de criar condições reais para a habitação:
recuperação do edificado existente;
incentivo à construção nova em zonas adequadas;
qualificação do espaço público, da mobilidade e dos serviços.
Há ainda uma oportunidade que não podemos ignorar.*

A Pampilhosa está a cerca de 15 quilómetros de Coimbra, com bons acessos rodoviários e ferroviários. Num contexto em que o custo da habitação em Coimbra aumenta e muitas pessoas procuram alternativas fora dos grandes centros, a Pampilhosa pode afirmar-se como uma opção residencial de qualidade, tanto para quem aqui trabalha como para quem trabalha em Coimbra.

Mas isso só acontecerá se houver casas, reabilitação urbana e uma vila atrativa para viver.

Permitam-me, por isso, terminar com uma ideia simples, mas fundamental:

A Pampilhosa não precisa apenas de mais indústrias.

Precisa, sobretudo, de mais pessoas a viver na Pampilhosa.

O caminho estratégico passa por:

consolidar o tecido industrial existente;

aproveitar as novas infraestruturas logísticas que aí vêm;

e apostar decididamente na habitação, na reabilitação urbana e na qualidade de vida.

É esse o debate que devemos fazer — com realismo, maturidade política e visão de futuro.

Muito obrigado.” -----

-----Período da ordem do dia-----

-----**Ponto um** – Prestação de informações da Presidente de Junta acerca da atividade desta e respetiva situação financeira. Neste ponto o Sr. Mário Gaspar referiu que o documento deveria ter sido entregue com mais tempo e que o evento e a iluminação de Natal, na sua perspetiva, foi fraca. Pelos restantes membros do Mais e Melhor Movimento Independente também foi sugerido que no futuro a documentação de suporte à assembleia pode ser enviada por mail ou outro meio digital, sem necessidade de a mesma ser impressa. -----

-----**Ponto dois** – Apresentação e votação do Mapa do Quadro de Pessoal para 2026 – Este ponto foi aprovado por maioria, com quatro abstenções do Mais e Melhor Movimento Independente e quatro a favor do PS e um da Coligação Fazer Acontecer PPD/PSD-CDS.PP, extraindo-se minuta. -----

-----**Ponto três** – Aprovação das Contas de Gerência Intercalar – Ano 2025 – Tal como esclarecimento inicial, o tema deste ponto foi mera informação. -----



ATA Nº 2 MANDATO 2025/2029

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PAMPILHOSA

-----**Ponto quatro** – Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e da Proposta de Orçamento para o ano financeiro de 2026 – O Sr. Mário Gaspar questionou se a verba de 25.000,00€ de Cemitério se refere apenas a um cemitério e a qual deles ou se é dos cemitérios. Questiona a delegação de competências de 99.759,75€ que o valor deveria ser de 5.000,00€. Questionou ainda um item de rendas no valor de 60,00€. A Sr.ª Presidente da Junta informa que deveria ser assessorada pelo Dr. Trindade da empresa Lusaconta, mas que por imprevisto, não foi possível a sua presença. De todas estas questões foi tomada nota para posterior resposta, por ausência do Dr. Trindade. A Sr.ª Presidente deu autorização da palavra à Sr.ª Tesoureira, a qual quis manifestar um agradecimento público à Sr.ª Cristina Bandeira, tesoureira do anterior executivo, que sempre esteve disponível para transferir informação e auxílio na passagem do mandato. Colocado o documento à votação o mesmo foi aprovado por maioria com quatro abstenções do Mais e Melhor Movimento Independente e quatro a favor do PS e um da Coligação Fazer Acontecer PPD/PSD-CDS.PP.-----

-----**Ponto cinco** – Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Junta de Freguesia – O Sr. Mário Gaspar referiu-se a este documento com extenso e sem necessidade de estar em papel. -----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

-----A Mesa da Assembleia de Freguesia de Pampilhosa, -----

Presidente:

João Carlos Silva

Primeiro Secretário:

João Pedro Fernandes

Segunda Secretária:

Rosalina Maria Rodrigues

